

PLANO DE AÇÃO NACIONAL

Apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006

1. OBJETIVO

Garantir, com prioridade e urgência, o apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006 por decisão da Presidência da Câmara dos Deputados, viabilizando o avanço da pauta no processo legislativo.

2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A atuação será estruturada em três pilares centrais:

1. Pressão política qualificada
2. Mobilização social coordenada
3. Fundamentação técnica consistente

Esses pilares se desdobram em seis frentes de atuação integradas:

1. Articulação institucional

- a. Envio de ofícios ao Presidente da Câmara e líderes partidários
- b. Solicitação formal de apensamento e inclusão em pauta
- c. Agendamento de audiências com lideranças e governo federal
- d. Atuação direta junto ao líder do governo para manifestação favorável

2. Mobilização de base

- a. Disparo massivo de e-mails
- b. Ações coordenadas via WhatsApp
- c. Engajamento das entidades estaduais
- d. Mobilização simultânea em âmbito nacional

3. Ação presencial em Brasília

- a. Organização de ato no Congresso Nacional
- b. Vigília e mobilização simbólica
- c. Atos públicos com presença de lideranças
- d. Acionamento da imprensa nacional

4. Pressão territorial estratégica (Paraíba)

- a. Realização de audiência pública
- b. Aprovação de moções de apoio
- c. Mobilização de lideranças locais

5. Comunicação e mídia

- a. Construção de narrativa pública unificada
- b. Produção de conteúdo para redes sociais
- c. Relacionamento com imprensa

d. Divulgação de histórias reais

6. Produção técnica e dados

- a. Consolidação de dados sobre impacto fiscal
- b. Demonstração de viabilidade econômica
- c. Evidência do alcance social (mais de 3 milhões de beneficiários)

4. FOCO PRIORITÁRIO: LIDERANÇAS PARTIDÁRIAS

Objetivo central: gerar pressão interna no Colégio de Líderes para influenciar a decisão da Presidência da Câmara.

Ações-chave:

- Atuação direta sobre líderes partidários
- Pressão nas bases eleitorais
- Reforço da responsabilidade política do governo

5. ROTEIRO DE ABORDAGEM POLÍTICA (PRESENCIAL)

Abertura: “Deputado(a), estamos articulando nacionalmente entidades de servidores públicos aposentados e pensionistas para corrigir uma injustiça histórica.”

Problema: “Aposentados e pensionistas continuam contribuindo para a previdência mesmo após toda a vida contributiva.”

Base técnica: “O impacto fiscal é controlado, com efeitos positivos na economia e na arrecadação”

Solução: “O pensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006 é o caminho concreto para enfrentar essa distorção.”

Pedido direto: “Precisamos do apoio da liderança do seu partido para levar essa pauta ao Presidente da Câmara.”

Pressão política: “Trata-se de uma pauta com forte mobilização social e impacto eleitoral relevante.”

Fechamento: “Podemos contar com o seu apoio nessa articulação?”

6. COMUNICAÇÃO PADRÃO

- E-mail institucional (utilizar a ferramenta de envio automatizado)
- Narrativa para redes sociais (anexo 1)

Mensagem central: Fim da contribuição previdenciária de aposentados é justiça social – fim da bitributação; dignidade dos aposentados; respeito ao idoso; responsabilidade fiscal

7. ETAPAS OPERACIONAIS

Etapa 1 — Articulação Política

- Contato com lideranças
- Solicitação de apoio formal
- Pressão no Colégio de Líderes

Etapa 2 — Dia Nacional de Pressão

- Disparo massivo de e-mails (<https://sinafresp.org.br/conteudo/10900>)
- Mobilização digital
- Ação coordenada nas redes

Etapa 3 — Mobilização Presencial

- Ato no Congresso
- Vigília e caminhada
- Ação com imprensa

Etapa 4 — Imprensa

- Produção de release
- Contato com jornalistas estratégicos
- Divulgação de casos reais

Etapa 5 — Pressão Territorial

- Ações políticas na Paraíba
- Engajamento local institucional

8. CRONOGRAMA

D-15 a D-5: articulação política

DIA D: mobilização nacional (e-mails + redes)

D+1 a D+3: ato no Congresso Nacional

Paralelo: ações na Paraíba

D-3 a D+5: atuação na imprensa

Observação estratégica: Execução prioritária no primeiro semestre, considerando o impacto do calendário eleitoral no segundo semestre.

9. NARRATIVA E FUNDAMENTAÇÃO

Argumento central: *“Justiça previdenciária com responsabilidade fiscal”*

- Correção de uma distorção histórica no sistema previdenciário
- Elementos de sustentação
- Cobrança continuada sem contrapartida
- Caráter regressivo da contribuição
- Necessidade de justiça previdenciária

Solução proposta: Extinção gradual da contribuição em até 10 anos, com transição fiscal responsável.

10. MATERIAIS DE APOIO

- Modelo e ferramenta de disparo de e-mails
- Artes para redes sociais
- Faixas e cartazes
- Release para imprensa
- Lista de contatos políticos

11. INDICADORES DE SUCESSO

- Volume de e-mails enviados
- Engajamento nas redes sociais
- Apoio formal de lideranças
- Cobertura na imprensa
- Retorno institucional dos gabinetes

12. GOVERNANÇA E ORGANIZAÇÃO

- Coordenação central pelo MOSAP
- Criação de grupos operacionais
- Centralização de informações
- Monitoramento contínuo das ações

13. RESUMO

Plano nacional estruturado para gerar pressão política qualificada e sustentada, combinando articulação institucional, mobilização social e fundamentação técnica, com foco no pensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006. A proposta se sustenta como: socialmente necessária; politicamente relevante; fiscalmente viável; econômica e socialmente positiva.

ANEXO 1 – POSTS PARA REDES SOCIAIS**Post 1 — Pressão direta**

Aposentado não pode continuar pagando para viver.

Pedimos o apensamento da PEC 6/24 à PEC 555.

#FimDaContribuiçãoJá #JustiçaComAposentados

Post 2 — Apelo social

Depois de uma vida inteira de contribuição, aposentados seguem pagando previdência.

Isso não é justo.

#PEC555Já #RespeitoAoldoso

Post 3 — Pressão política

Deputados e lideranças partidárias: essa pauta é urgente.

O apensamento da PEC 6/24 à PEC 555 é o primeiro passo.

Post 4 — Paraíba

A Paraíba pode liderar a correção de uma injustiça histórica no Brasil.

Post 5 – Impacto fiscal

A PEC 6/2024 beneficia mais de 3 milhões de aposentados com impacto fiscal controlado. Justiça social com responsabilidade.

Menos desconto > mais consumo > mais empregos > mais arrecadação.